



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº / 2024.
(Do Cap. Alberto Neto)

**Requer do Excelentíssimo
Ministro das Comunicações,
Senhor Juscelino Filho, por
intermédio do Presidente dos
Correios, Senhor Fabiano Silva,
informações acerca da gestão
atual dos Correios.**

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Senhor Juscelino Filho, por intermédio do Presidente dos Correios, Senhor Fabiano Silva, solicitação de informações acerca da gestão atual dos Correios, nos seguintes termos:

- 1) Partindo da informação que os Correios lucraram nos quatro últimos anos, quais são as estratégias e ações que estão sendo planejadas para reverter o resultado negativo atual, em curto e médio prazo?
- 2) Qual o orçamento atual da instituição para gastar com publicidade?
- 3) Anteriormente, houve uma ordem de suspensão nos contratos de publicidade para revisão, a fim de fazer um levantamento de sua real necessidade, sendo que uma boa parte dos contratos foram interrompidos. Portanto, qual a necessidade e justificativa agora desse gasto?
- 4) Sendo que em 2022, a empresa registrou um lucro de R\$ 3,7 bilhões, o melhor nos últimos 10 anos, quais ações resultaram em prejuízo no ano de 2023?





Justificação

Recentes relatórios e notícias revelam um cenário alarmante, que merece nossa atenção e reflexão em relação à situação de uma instituição que há décadas desempenha um papel crucial em nosso país que são os Correios.

Primeiramente, conforme divulgado pelo relatório de 2023, os Correios registraram um prejuízo de R\$ 597 milhões. Este dado é alarmante por si só, mas se torna ainda mais preocupante quando analisamos as decisões administrativas da empresa. Foi noticiado que os Correios adiaram mais uma vez, sine die, a sua concorrência, um processo essencial para a modernização e competitividade da empresa. Esta postergação indefinida reflete uma grave ineficiência administrativa e uma falta de compromisso com a reestruturação necessária.

Mas o que chama ainda mais a atenção é a intenção da empresa em fazer uma licitação para publicidade. Mesmo estando no prejuízo, os Correios parecem focados em gastar recursos com publicidade. E aqui cabe uma reflexão importante: qual o interesse de se gastar com publicidade num cenário de prejuízo tão significativo? Os Correios são detentores do monopólio do serviço postal no Brasil, então qual a real necessidade de investir pesadamente em publicidade?

Esta decisão é, no mínimo, questionável. Em um momento em que a empresa deveria estar concentrada em cortar gastos desnecessários e focar na reestruturação e melhoria de seus serviços, vemos uma preocupação em gastar com publicidade. Esta escolha levanta suspeitas sobre as verdadeiras intenções por trás dessa licitação.

Contrastando com esse cenário atual, voltamos nossos olhos para o desempenho da empresa em 2021. Naquele ano, os Correios fecharam com um lucro recorrente recorde de R\$ 3,7 bilhões. Esse resultado positivo permitiu o pagamento de dividendos à União, demonstrando que uma gestão responsável e eficiente pode reverter anos de prejuízos e colocar a empresa em um caminho de prosperidade. Esse período de bonança foi fruto de medidas acertadas implementadas durante o governo Bolsonaro, especialmente nos anos de 2020 e 2021. É crucial destacar que, após anos de





déficits consecutivos, a gestão anterior conseguiu não apenas estabilizar as finanças da empresa, mas transformá-la em uma geradora de superávits.

Em contraste, a atual administração federal tem demonstrado uma falta de responsabilidade com os recursos públicos. Os gastos desenfreados da gestão Lula não têm limites, e o dinheiro do contribuinte é gasto sem a menor responsabilidade. É inadmissível que, em um momento de prejuízos tão significativos, os Correios considerem investir em publicidade. Uma empresa que mal consegue equilibrar suas contas não deveria priorizar gastos com marketing, mas sim focar na reestruturação e na melhoria de seus serviços essenciais.

Este contraste nos leva a uma reflexão necessária: como pode uma empresa com um histórico recente de lucros recordes e superávits se encontrar novamente em uma situação de prejuízos tão elevados? A resposta está na gestão. A administração pública deve ser pautada pela eficiência, pela transparência e, sobretudo, pelo respeito ao dinheiro do contribuinte. O sucesso dos Correios em 2021 demonstra que é possível, sim, gerir empresas públicas de maneira responsável e lucrativa. O fracasso atual, por outro lado, revela uma gestão marcada pela incompetência e pela falta de compromisso com a coisa pública.

Diante desse cenário, é imperativo que o governo federal adote uma postura mais responsável e criteriosa na gestão dos recursos públicos. Precisamos de uma administração que valorize o trabalho árduo e a contribuição dos brasileiros, e que use esses recursos de maneira eficiente e transparente. Somente assim poderemos garantir a sustentabilidade das nossas instituições e restaurar a confiança da população nas mesmas.

A administração pública deve ser um exemplo de eficiência e responsabilidade. Os Correios, uma instituição tão querida e necessária, merecem uma gestão que esteja à altura de sua importância. Não podemos aceitar que o dinheiro do contribuinte seja desperdiçado em administrações ineficazes e irresponsáveis.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

assegurando a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 02 de Julho de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal
PL-AM

Apresentação: 02/07/2024 16:33:35.107 - MESA

RIC n.2061/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242017019200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto



* CD 242017019200 *